

O IMPACTO DA COVID-19 NA PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

Paula Naomi Matsumoto¹, Ângela Mara de Barros Lara²

¹Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar – UNICESUMAR.

Bolsista PIBIC^{MED}/ICETI-UniCesumar. paula_naomi@hotmail.com

²Orientadora, Doutora em Educação, Docente do Curso de Pedagogia e do Programa de Mestrado em Promoção da Saúde e Gestão do Conhecimento nas Organizações, UNICESUMAR. angela.lara@unicesumar.edu.br

RESUMO

O trabalho docente no Brasil tem passado por um processo de precarização e dificuldades que tem levado os profissionais a ficarem mais susceptíveis ao adoecimento físico ou mental. Desse modo, com a paralisação das atividades presenciais das escolas devido à pandemia de Covid-19 e com a falta de preparação ou suporte aos professores com o trabalho remoto, essas precarizações tornaram-se ainda mais evidentes, realçando haver uma relação entre a pandemia da Covid-19 e a intensificação da precarização do trabalho docente. Assim, o objetivo geral do estudo pretende compreender o impacto da Covid-19 na precarização do trabalho docente e como objetivo específico analisar a precarização do trabalho docente evidenciado a partir dos anos 1990 no contexto das reformas propostas pelos organismos internacionais; discutir o impacto na saúde mental em trabalhadores docentes e identificar as principais dificuldades do trabalho docente e suas causas por meio de uma revisão integrativa, a fim de estender as discussões acerca do assunto e auxiliar em futuros planos de estudos históricos, viabilizado pela pesquisa qualitativa, bem como proporcionar discussões sobre a questão para o conhecimento de seus direitos e uma melhor qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: home office; professor; pandemia.

1 INTRODUÇÃO

A Covid-19, de acordo com o Ministério da Saúde, é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2. A doença foi identificada pela primeira vez em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China, e em março de 2020 a World Health Organization (WHO) caracterizou a Covid-19 como uma pandemia (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020; WHO, 2020a). No Brasil, em 9 de abril de 2021 o número de casos confirmados atingiu cerca de 13 milhões de pessoas e 340 mil óbitos pela doença (CORONAVÍRUS BRASIL, 2021; WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2021); reforçando a importância das medidas de proteção e prevenção contra a Covid-19, entre elas, a proposta de isolamento social com a paralisação das atividades presenciais de todas as escolas do país.

É possível observar que esse momento de crise tem gerado estresse em toda a população (WHO, 2020). Em particular o trabalho docente que, mesmo antes a pandemia, já passava por precarização de seu trabalho, entre elas, as mais destacadas são as exigências excessivas, as condições ruins de trabalho, a desvalorização da profissão e a sobrecarga do professor, fatores esses que deixam esses profissionais mais vulneráveis ao adoecimento físico ou mental (VIO, et al. 2020) (MONTEIRO; SOUZA, 2020). Advinda do verbo precarizar, o termo precarização pode ser entendido como o processo que torna algo precário, sucateado diminuindo sua qualidade e eficiência. No contexto jurídico, é relacionada ao conjunto de alterações no mercado de trabalho e com os trabalhadores, para perda ou não garantia dos direitos trabalhistas, resultando em uma piora das condições, qualificações e direitos do trabalhador (PRECARIZAÇÃO, 2021).

Assim, a interrupção repentina das aulas presenciais, por conta das medidas de prevenção a Covid-19, levou muitos docentes a precisarem se readaptar ao novo contexto. Porém, não houve uma preparação ou suporte técnico a esses profissionais, em relação à nova forma de trabalho em home office ou teletrabalho gerando, em alguns profissionais,

uma insatisfação com o trabalho (VIO, et al. 2020; MONTEIRO; SOUZA, 2020). Além disso, suas relações interpessoais com sua família encontram-se vulnerabilizadas, já que, por estarem realizando o trabalho em suas casas, precisaram conciliar a família com o trabalho (LOSEKANN, MOURÃO, 2020).

Portanto, o estudo tem como hipótese que a Covid-19 teve algum tipo de impacto na precarização do trabalho docente. Dessa forma, este estudo objetiva compreender, através de pesquisa bibliográfica, aspectos sobre o impacto da Covid-19 na precarização do trabalho docente.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa. De acordo com Souza et al. (2010) é conduzida de modo a identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos independentes sobre o mesmo assunto. Permite, também, a inclusão de todos os estudos encontrados sobre o assunto proporcionando uma maior abrangência de informações. As discussões serão pautadas na compreensão e reflexão sobre o impacto da precarização do trabalho docente no contexto da pandemia de Covid-19.

Com esse intuito, portanto, serão realizadas, com base em Souza et al. (2010), as seis fases para a realização da revisão integrativa.

Fase 1- Elaboração da pergunta norteadora.

Fase 2- Busca ou amostragem na literatura, em que para atingir aos objetivos propostos será feita busca em artigos científicos publicados de 2019 até o momento. Os artigos serão obtidos nas seguintes bases de dados: SciELO (Scientific Eletronic Library Online), Pubmed, Google Scholar e Science Direct. Será utilizado os seguintes descritores: infecções por coronavírus; avaliação do impacto na saúde; docentes; emprego precário; condições de trabalho. Os critérios de inclusão para os estudos irão basear-se em artigos que abordem aspectos do processo de trabalho docente no contexto da pandemia, nos idiomas inglês, português ou espanhol, com texto completo disponível.

Fase 3- Coleta de dados, em que há a extração dos dados (definição dos sujeitos, metodologia, tamanho da amostra, mensuração de variáveis, métodos de análise e conceitos embasadores empregados) dos artigos selecionados.

Fase 4- Análise crítica dos estudos incluídos, em que as evidências são classificadas hierarquicamente de acordo com a Prática Baseada em Evidência (PBE).

Fase 5- Discussão de resultados, em que há a comparação dos dados da interpretação e síntese dos resultados.

Fase 6- Apresentação da revisão integrativa, em que é permitido ao leitor avaliar criticamente os resultados.

3 RESULTADOS ESPERADOS

Com a realização deste projeto espera-se obter mais informações sobre como a Covid-19 e a pandemia impactou no trabalho docente frente à precarização que essa classe está sujeita. Os resultados obtidos poderão auxiliar em futuros planos de suporte teórico-metodológicos para a superação das adversidades proporcionando a esses profissionais uma melhor qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

CORONAVÍRUS BRASIL. Painel Coronavírus. 2021. Disponível em:
<<https://covid.saude.gov.br/>> Acesso em: 09 de abril de 2021.

Gonçalves Caldeira Brant Losekann, R.; Cardoso Mourão, H. (2020). DESAFIOS DO TELETRABALHO NA PANDEMIA COVID-19: QUANDO O HOME VIRA OFFICE. *Caderno De Administração*, 28, 71-75. Recuperado de <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CadAdm/article/view/53637>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Sobre a doença. 2020. Disponível em:
<<https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>> Acesso em: 09 de abril de 2021.

MONTEIRO, Bruno Massayuki Makimoto; SOUZA, José Carlos. Saúde mental e condições de trabalho docente universitário na pandemia da COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. e468997660-e468997660, 2020.

PRECARIZAÇÃO. In: DICIO, Dicionário Online de Português. 2020. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/precarizacao/>>. Acesso em: 10 de maio de 2021.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Integrative review: what is it? How to do it?. **Einstein (São Paulo)**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, Mar. 2010. Disponível em:
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082010000100102&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 06 Mai 2021. <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>.

VIO, Natália Leal et al. COVID-19 e o trabalho de docente: a potencialização de aspectos precários. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 10, p. 78717-78728, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. **Mental health and psychosocial considerations during the COVID-19 outbreak, 18 March 2020**. World Health Organization, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Brazil. 2021. Disponível em:
<<https://www.who.int/countries/bra/>>. Acesso em: 09 de abril de 2021.